



MI ALMA, MI VIDA, MI CORAZÓN: TRANSCRIÇÃO, TRADUÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA DOS CASOS INQUISITORIAIS CONTRA O PECADO DA SODOMIA NA CIDADE DO MÉXICO COLONIAL, 1657-1658

Palavras-Chave: SODOMIA, MÉXICO, COLONIAL

Autores(as):

BRUNO HERMANO TEIXEIRA, DH/IFCH – UNICAMP

Prof. Dr. LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES (orientador), DH/IFCH - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

No mês de setembro de 1657, a *mestiza* Juana de Herrera é surpreendida por uma cena escandalosa nas margens da Cidade do México, no bairro de *San Lazaro*: dois homens cometiam o *pecado nefando*¹ da sodomia, bem embaixo de árvores de salgueiro. A *mestiza* apressou-se e denunciou o ocorrido para o magistrado e *alcalde* da *Sala del Crimen de la Real Corte*, Don Juan Manuel de Sotomayor, indicando a identidade de um dos indivíduos: Juan de la Vega Galiano, *mulato*.

Após a denúncia, Sotomayor inicia uma investigação e descobre que Juan de la Vega morava de aluguel na casa da *mestiza* Doña Melchora, no bairro de San Pablo, contudo, tinha saído de lá antes da chegada das autoridades. Um dos habitantes da casa, o *indio* Thomas de Santiago, realizou descrições acerca de Juan: gostava que o chamassem pelo nome “Cotita”, além de se vestir como uma mulher — utilizando um gibão branco adornado com fitas coloridas nas mangas, e um lenço amarrado na cabeça chamado *melindre* —, andar “quebrando a cintura”, e praticar atos tidos como femininos, como trabalhar de lavadeira e cozinhar *tortillas*. Por vezes, Cotita recebia a visita de diversos rapazes, os chamando de “*mi alma, mi vida, mi corazón*” e dormindo com eles em seus aposentos. Com a progressão do caso, uma rede de comunicação e contato entre homens que cometiam o pecado e crime da sodomia entre si veio à luz, e as autoridades prenderam 18 pessoas e emitiram convocações para depoimento a outros 106 suspeitos de serem cúmplices. Em novembro do mesmo ano, 14 dos envolvidos foram sentenciados à pena capital — incluindo Cotita —, e um jovem de 15 anos recebeu 200 chicotadas e foi enviado para trabalho forçado nas minas por 6 anos.²

A quase totalidade dos registros que temos deste caso encontra-se reunida no *Archivo General de Indias, Sevilla* (AGI), sob a assinatura “MEXICO, 38, N.57”.³ A fonte é composta por quatro

¹ Como elucidado por Karnal e Fernandes, a sodomia, no período analisado, pode ser compreendida como um conjunto de relações sexuais enquadradas como crimes e “pecados contra a natureza” (uma subdivisão dos “pecados da luxúria”, de acordo com a legislação da época). Poderia ser considerada “perfeita” ou “imperfeita”, a primeira referindo-se à penetração anal entre homens, e a segunda às outras diversas relações sexuais que não visavam a reprodução — incluindo aquelas que ocorriam entre indivíduos de sexos diferentes. In: KARNAL, Leandro; FERNANDES, Luiz Estevam de O. **Preconceito: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023. (p.111)

² Archivo General de Indias, Seville (AGI). Mexico, 38, N57.

³ Ibid. Disponível em: <https://pares.mcu.es/ParesBusquedas20/catalogo/description/361948>.

documentos diferentes: 1) Uma carta expedida pelo vice-rei Francisco Fernández de la Cueva, duque de Albuquerque, ao rei da Espanha (12 fôlios - N57); 2) Uma carta de Juan Manuel de Sotomayor, *alcalde del crimen* do México, ao rei, dando conta daqueles presos e punidos pelo crime de sodomia (2 fôlios - N57A); 3) Testemunho em relação ao caso seguido na Câmara Criminal do Tribunal do México contra os dezenove condenados por terem cometido o pecado nefasto e os 103 sujeitos a decretos pela mesma causa (4 fôlios - N57 B); 4) Uma lista dos condenados e executados por terem cometido o pecado nefando e dos que estão presos e suas causas que estão sendo fundamentadas (4 fôlios - N57 C);

Um levantamento bibliográfico inicial realizado revelou como esses registros, julgados como fundamentais para discussões que se proponham a discutir questões referentes à sodomia, a relações de gênero e sexualidade na Nova Espanha, ainda possuem vastas possibilidades de investigação e indagação. Ademais, nota-se uma escassa quantidade de estudos brasileiros sobre essas fontes, além da ausência de uma transcrição completa delas e de uma tradução para o português.

Dessa forma, a atual pesquisa se propôs a realizar a transcrição e adaptação para o espanhol atual completas, e tradução para o português, sendo todas inéditas. Para mais, realizou-se um levantamento bibliográfico dos principais estudos que versam sobre esses registros, apontando suas teses, contribuições e apontamentos nossos, visando expandir sua circulação no cenário brasileiro, ampliar as investigações que os utilizem e situar criticamente as discussões atuais.

METODOLOGIA:

Para a transcrição das fontes, foi realizado um processo de paleografia⁴, utilizando do auxílio de manuais de paleografia da escrita espanhola do século XVII e de dicionários de abreviações e termos, além de consultas com especialistas e pessoas com experiência em paleografia. A transcrição, assim como a adaptação para o espanhol atual e a tradução para o português, foram realizadas na ferramenta *Google docs*, organizadas e separadas por fôlio, indicando qual o número da imagem (seguindo a ordem disponibilizada no AGI) e de qual documento faz parte. A primeira conta com 92 páginas, e foi feita da forma mais fiel possível às fontes, separando as linhas e mantendo a ortografia e abreviações como aparecem no original. Na adaptação, com 26 páginas, modernizamos a grafia e pontuação, e, por fim, na tradução para o português adicionamos notas de rodapé que expliquem termos de época.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Durante o período de realização da pesquisa, conseguimos atingir os objetivos propostos, sendo eles a transcrição, adaptação para o espanhol atual e tradução para o português dos documentos demarcados, além do levantamento bibliográfico das obras que citam o caso, acompanhadas de nossos apontamentos sobre suas teses e contribuições para a discussão do tema. No levantamento bibliográfico, localizamos 30 obras que dissertam sobre ou apenas citam o caso, dentre estas somente 3 são brasileiras (incluindo um poema publicado em 2010, de autoria de Luís Felipe Fabre⁵). Optou-se por não contabilizar artigos que, posteriormente, tornaram-se capítulos ou partes de um livro do

⁴ “Fundamental para a história, a Paleografia, estudo da escrita antiga, transcreve a caligrafia antiga e incompreensível para nossa grafia atual, possibilitando o acesso à informação contida na documentação. Ela decifra os documentos manuscritos”. Disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/ptbr/canais_atendimento/imprensa/copy_of_noticias/paleografia-o-que-e->. Acesso em 26 jul. 2025, às 18:00.

⁵ FABRE, Luis Felipe. *La sodomia en la Nueva España*. Valencia: Editorial Pre-Textos, 2010.

mesmo autor. Para mais, faz-se relevante apontar que, dos 28 estudos que dissertam sobre o caso, 23 citam o texto de 1986, *Las cenizas del deseo*⁶, de Serge Gruzinski, tido como pioneiro dentre esse grupo. Seguindo Gruzinski, o segundo autor mais citado é Federico Garza-Carvajal, com 16 referências para seu livro *Butterflies will burn*⁷, de 2003.

De âmbito teórico, iremos situar as contribuições que consideramos fundamentais e valiosas para a análise e interpretação dos casos. Primeiramente, destacamos a noção de “subcultura subversiva”, proposta por Gruzinski para se referenciar à rede de indivíduos identificada durante o ocorrido. De acordo com o autor, podemos considerá-la desta forma por possuir sua própria geografia secreta, sua rede de informações e informantes, sua linguagem e seus códigos. Esse ambiente escaparia às redes e conexões institucionais que estruturam a sociedade colonial, sem se desconectar da sociedade que a oprime⁸. Outra proposição profícua é aquela realizada por Garza-Carvajal, apontando que Cotita e os indivíduos da sua rede de contato que também participavam do ato de travestismo, tanto aceitaram como resistiram às políticas espanholas de masculinidade, sendo expressões do “paradoxo da subalternidade” - termo que empresta de Partha Chatterjee. Isto é, estes sujeitos simultaneamente rejeitaram as percepções de masculinidade e reforçaram as ideias de feminilidade e da construção do homem *sodomita* como alguém afeminado, noções que estavam sendo produzidas no Império Espanhol durante seu processo de expansão e consolidação na primeira modernidade⁹. Por fim, delineamos a ideia de “sujeitos específicos”, utilizada por Fernanda Molina, para se pensar as manifestações de afeto e erotismo estabelecidas entre diversos *sodomitas* na América espanhola colonial. A longevidade de seus relacionamentos afetivos e sexuais, os casos de efeminação e preferência sexual, quase exclusivamente, por outros homens e por papéis “passivos”, bem como o reconhecimento e autorreconhecimento como um grupo especial de indivíduos, superam a visão de que os *sodomitas*, nesta época, seriam apenas “sujeitos jurídicos”, como apresentado por Michel Foucault, estes poderiam seguir um *modus vivendi* que os transformavam em “sujeitos específicos”¹⁰.

CONCLUSÕES:

Em conclusão, durante o período de realização da pesquisa *Mi alma, mi vida, mi corazón: transcrição, tradução e análise crítica dos casos inquisitoriais contra o pecado da sodomia na Cidade do México colonial, 1657-1658*, logamos cumprir todos os objetivos propostos no projeto, isto é: a transcrição completa dos documentos localizados no *Archivo General de Indias* (AGI), sob a assinatura “MEXICO, 38. N.57”; uma adaptação dessa transcrição para o espanhol atual e, posteriormente, tradução para o português brasileiro; a realização de um levantamento bibliográfico das obras consideradas centrais no debate do caso analisado e daquelas que o citam que conseguimos localizar, acompanhadas de apontamentos subjetivos nossos. Com a finalização da iniciação científica, esperamos que ocorra um aumento da circulação desses documentos no cenário brasileiro, possibilitando o surgimento de novas indagações e um maior conhecimento sobre a sodomia e as

⁶ GRUZINSKI, Serge. The Ashes of Desire: Homosexuality in Mid-Seventeenth-Century New Spain. In: SIGAL, Pete (ed.). **Infamous Desire. Male Homosexuality in Colonial Latin America**. Chicago and London: University of Chicago Press, 2003.

⁷ GARZA CARVAJAL, Federico. **Butterflies will burn: prosecuting sodomites in early modern Spain and Mexico**. Austin: University of Texas Press, 2003.

⁸ GRUZINSKI, Serge. Op. Cit., (p.209).

⁹ GARZA-CARVAJAL, Federico. Op. Cit., (p.182-3).

¹⁰ MOLINA, Fernanda. **Cuando amar era pecado: Sexualidad, poder e identidad entre los sodomitas coloniales (Virreinato del Perú, siglos XVI-XVII)**. Lima: IFEA, Plural editores, 2017. (p.164).

noções de gênero na Nova Espanha, durante o período da primeira modernidade, mais especificamente entre os séculos XVI e XVII.

Aproveitamos para realizar nossos mais sinceros agradecimentos à professora Dra. Rozely Vigas, atualmente realizando o pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e ao professor Me. Luis Galván Hernández, doutorando no Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora, que auxiliaram substancialmente com o processo de paleografia e transcrição da fonte. Ademais, agradecemos à Pró Reitoria de Pesquisa da UNICAMP (PRP/UNICAMP) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento e apoio durante o período de realização desta Iniciação Científica.

BIBLIOGRAFIA

FONTES

ARCHIVO GENERAL DE INDIAS, SEVILLA. México, 38, exp. 57-A, 57-B e 57-C.
GUIJO, Gregorio Martín de. **Diário: 1648-1664. Tomo II: 1655-1664**. Editora Porrúa, 1986.

ESTUDOS

AGUINAGA, Alejandro Massoni. **Justicia, etnicidad y relaciones sociales. Un dilema territorial**. HIB: Revista de História Ibero-Americana, ISSN-e 1989-2616, Vol. 10, nº 1, 2017
ALLAÍN, Jorge Bracamonte. **Los nefandos placeres de la carne: La iglesia y el estado frente a la sodomía en la Nueva España, 1721-1820**. In: Debate Feminista, Vol. 18 (OCTUBRE 1998), pp. 393-415.
BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; FERNANDES, Luiz Estevam de O.; MARTINS, Maria Cristina Bohn (org.). **As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)**. Vitória: Editora Milfontes, 2020. Vol. 3.
COLMENERO ZAMORA, Guadalupe. **Una de las caras de la transgresión carnal y la lujuria: el “pecado contra natura” en la sociedad novohispana de los siglos XVII y XVIII**. México: Universidade Nacional Autónoma do México, 2016. URI: <https://hdl.handle.net/20.500.14330/TES01000742779>
ESTRADA CORONADO, José Rogelio; DURÁN PÉREZ, Eduardo. El cáncer somético. Sodomía y degeneración en la Nueva España. Siglo XVII. In: Escobedo Martínez, Juan Francisco, Et al. (org.). **Trayectos encarnados: Exclusión, vigilancia y violencias corporales**. México: La Cifra Editorial, 2018.
FABRE, Luis Felipe. **La sodomia en la Nueva España**. Valencia: Editorial Pre-Textos, 2010.
FERNÁNDEZ LARA, Leonardo. **Vida Erótica y Sodomía En la Sociedad Colonial del Siglo XVII**. Universidad Santiago: Academia de Humanismo Cristiano, 2011.
FRA-MOLINERO, Baltasar. **Queering El valiente negro en Flandes**. Bulletin of the Comediantes, Volume 74, Number 1-2, 2022-2023, pp. 249-276. DOI: <https://doi.org/10.1353/boc.2022.a927757>
FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: A vontade de saber**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
GALENDE DÍAZ, Juan Carlos. **Diccionario de Abreviaturas en español**. Editorial Síntesis, S. A., Madrid, 2014.
GARZA CARVAJAL, Federico. **Butterflies will burn: prosecuting sodomites in early modern Spain and Mexico**. Austin: University of Texas Press, 2003.
GÓMEZ VÁZQUEZ, Ulisses Antonio. **“Tan asqueroso y obsceno que aun el mismo Demonio... huye de ellos”. Control y Sodomía en la Provincia de Chiapa, siglos XVII-XVIII**. Limina R. Estudos Sociais e Humanísticos, 21 (1), 2022, pp. 1-16. <https://doi.org/10.29043/liminar.v21i1.975>
GÓMEZ GONZÁLEZ, Oscar. **Entre Cuilonimiquitzlan y Sodoma, homosexualidad, cultura y ley en el México Colonial**. México: Universidad Nacional Autónoma de México. Facultad de Filosofía y Letras, 2013.

- GRUZINSKI, Serge. The Ashes of Desire: Homosexuality in Mid-Seventeenth-Century New Spain. In: SIGAL, Pete (ed.). **Infamous Desire. Male Homosexuality in Colonial Latin America**. Chicago and London: University of Chicago Press, 2003.
- KARNAL, Leandro; FERNANDES, Luiz Estevam de O. **Preconceito: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- LEWIS, Laura A. **De la sodomía a la superstición: el pasivo activo y transgresiones corporales en la Nueva España**. (2021). Cuadernos De Literatura, 25, 28. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cl25.sspa>
- LUDLOW, Úrsula Camba. **DOSCIENTAS LEGUAS DE CAMINO Y PENURIAS. “LA FEA Y GRAVÍSIMA CULPA DE SODOMÍA” ENTRE UN TITIRITERO NEGRO Y UN MULATILLO ASISTENTE DE MAROMA**. In: Historia Mexicana, ABRIL-JUNIO 2022, Vol. 71, No. 4 (284) (ABRIL-JUNIO 2022), pp. 1577-1610.
- MANLEY, Devin. **The Gender and Sexuality of Cotita de Encarnación: The Importance of Continued Analysis of Spanish Colonial Documents for Proto-Queer Themes**. Undergraduate History Journal at Illinois. Vol.3 No.2, 2024, pp.52-80.
- MANLEY, Devin. **Across Borders and Bodies: Inquisitorial Perspectives on Gender Diversity and Same-Sex Desire in Early Modern Spain and Mexico**. Chicago: University of Chicago, 2025. <https://doi.org/10.6082/uchicago.14988>
- MOLINA, Fernanda. **Cuando amar era pecado: Sexualidad, poder e identidad entre los sodomitas coloniales (Virreinato del Perú, siglos XVI-XVII)**. Lima: IFEA, Plural editores, 2017.
- MORALES GONZÁLEZ, Luis. **Sodomía en la Nueva España: El proceso de 1657 – 1658**. Ponencia, III Encuentro Nacional de Escritores sobre Disidencia Sexual e Identidades Sexuales y Genéricas, UACM, 2006.
- MOTT, Luiz. **Etno-história da homossexualidade na América Latina**. História em Revista v.4, p. 7-28, dez. 1998.
- MUÑOZ Y RIVERO, Jesús. **Manual de paleografía diplomática española de los siglos XII al XVII. Método teórico-práctico para aprender a leer los códices y documentos españoles de los siglos XII al XVII**. Imprenta de Moreno y Rojas, Madrid, 1880.
- NAVARRO MARTÍNEZ, Juan Pedro. **Narrar al sodomita: fuentes de archivo y construcción de biografías nefandas del Reino de Valencia en la Edad Moderna**. (2024). SCRIPTA. Revista Internacional De Literatura I Cultura Medieval I Moderna, 24(24). <https://doi.org/10.7203/scripta.24.30066>
- NOVO, Salvador. **Las locas, el sexo, los burdeles (y otros ensayos)**. México: Editora Novaro, 1972.
- PÁEZ GRANADOS, Octavio. **"Dos hombres jugando como perros": de cómo una visión fue transformada en basura, luego novelada, glosada y reciclada**. In: Mitologías hoy: Revista de pensamiento, crítica y estudios literarios latinoamericanos., ISSN-e 2014-1130, N°. 17, 2018, págs. 119-134.
- PÁEZ GRANADOS, Octavio. **Namóricos de barba e bigode: olhar nefando e homoerotismo em dois entremezes ibéricos do século XVII**. Atlante: Revue d'études romanes, 2022.
- PINTO, Matheus Rodrigues. **Reconstruindo as muralhas de sodoma: homossexualidade no mundo luso-brasileiro no século XVII**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.
- REYES, G. D. L. (2006). **A Brief Social Historiography of Male (Homo) Sexuality in Colonial Spanish America**. Journal of Homosexuality, 51(3), 2006, pp.249–266.
- SEFAMI, Jacobo. Luis Felipe Fabre y la poesía nefanda. In: RODRÍGUEZ, Jimena; Manuel Pérez (eds.). **Amicitia Fecunda. Estudios en homenaje a Claudia Parodi**. Madrid: Iberoamericana/Vervuert, 2015.
- SIGAL, Pete (ed.). **Infamous Desire. Male Homosexuality in Colonial Latin America**. Chicago and London: University of Chicago Press, 2003.
- TORTORICI, Zeb. **Sins against Nature: sex and archives in colonial New Spain**. Durham and Londres: Duke University Press, 2018.
- VILLAFUERTE GARCIA, Lourdes. **Los estudios del seminario de historia de las mentalidades sobre la sexualidad**. México: El Colegio de México, 1998. <https://www.jstor.org/stable/j.ctvhn0bgv>
- WAWZONEK, Joseph. **Sodomitical Butterflies: Male Homosexual Desire in Colonial Latin America**. In: Mount Royal Undergraduate Humanities Review, Vol. 4, 2017, pp. 98-114.